



**Relatório Anual de Responsabilidade
Socioambiental e Econômico-Financeiro
MONEL MONJOLINHO ENERGÉTICA S.A.
CNPJ: 04.834.395/0001-89
2018**

NOTA INTRODUTÓRIA: REFERÊNCIA AOS GRI STANDARDS

Quando pertinente, este Relatório apresenta a referência aos tópicos de divulgação (*disclosures*) conforme caracterizados nos *Standards* da *Global Reporting Initiative* (GRI), lançados em 2016, tal como disponíveis em sua versão vigente (2018) no website da GRI, ao lado de seus capítulos e indicadores, de acordo com a convenção dos exemplos a seguir:

Exemplo 1 – título:

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2]

Exemplo 2 – indicadores:

(a)

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI Standards	2018	2017	2016
Número de colaboradores próprios	102-7	5	5	0

(b)

Item	Indicador de desempenho	Valor
1	Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh) [GRI 302-1]	32.900

OBJETIVOS DO RELATÓRIO [GRI 101]

Este Relatório, relativo ao exercício de 2018, tem por objetivo principal reportar à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) as principais informações relativas à outorga da UHE Monjolinho, tendo como referência o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Aneel em sua versão mais recente (2015), contemplando especificamente seu item 9.3 – Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental (“Manual da Aneel”). Como estabelecido no mesmo documento de referência, além de informações relativas à responsabilidade socioambiental, o Relatório inclui os referentes à gestão econômico-financeira da concessão da UHE Monjolinho.

Quando considerado relevante e/ou recomendado pelo Manual da Aneel, além dos dados do exercício (ano base) são apresentados os correspondentes obtidos em um ou mais anos anteriores.

O Relatório possui ainda o propósito de divulgação geral do seu conteúdo por meio da sua publicação no website da Statkraft Energias Renováveis S.A. Com isso, a Statkraft visa a

permitir o acesso às informações mais relevantes da sua atuação empresarial relacionada à UHE Monjolinho a outros públicos, entre eles: mercado de acionistas e investidores, instituições educacionais, estudantes e pesquisadores, organizações governamentais e não governamentais, colaboradores e prestadores de serviços da Monel Monjolinho Energética S.A. e da Statkraft Energias Renováveis S.A., entidades do setor elétrico brasileiro, o mercado de energia (comercializadoras, indústrias e companhias distribuidoras, geradoras e transmissoras), fornecedores de serviços, equipamentos e materiais, comunidades da região da UHE Monjolinho, entre outros.

Sumário

NOTA INTRODUTÓRIA: REFERÊNCIA AOS GRI <i>STANDARDS</i>	2
OBJETIVOS DO RELATÓRIO [GRI 101].....	2
I. A MONEL MONJOLINHO ENERGÉTICA S/A E A STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	6
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2].....	7
PERFIL, MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EMPRESA [GRI 102-16]	9
Nome da empresa	9
Monel Monjolinho Energética S.A.	9
Estrutura acionária.....	9
Visão.....	9
Missão	9
Valores.....	9
DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO [GRI 102-1 a 102-6].....	10
II. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO EXERCÍCIO.....	11
DESTAQUES DO PERÍODO [GRI 201-1]	12
Participação do empreendimento no SIN	12
• Participação do empreendimento na capacidade total instalada no Brasil	12
• Participação do empreendimento na energia comercializada em 2018 no Brasil.....	12
Investimentos em 2018.....	12
III. DIMENSÕES E RESPECTIVOS INDICADORES	13
Dimensões abordadas e critérios gerais	14
1. DIMENSÃO GERAL [GRI 102-1 a 102-9, 102-40, 201-2, 302-4]	14
1.1. Organização e Gestão.....	14
1.2. Responsabilidade com Partes Interessadas	15
1.3. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	18
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA [GRI 102-1 a 102-9, 102-18 e 102-22, 102-45]	19
2.1. Estrutura Administrativa	19
2.2. Composição da Estrutura Administrativa.....	19
2.3. Auditoria Independente.....	20
3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA [GRI 201-1 a 201-3]	20
3.1. Indicadores Econômico-Financeiros e Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	20
3.2. Investimentos no Empreendimento	24
4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL [GRI 102-8 a 102-12 e 102-16 e 102-17, 205-1 e 205-2] ..	25
4.1. Indicadores Sociais Internos.....	25
4.1.1. Sustentabilidade.....	25
4.1.2. Recrutamento.....	25

4.1.3.	Programa de estágio	26
4.1.4.	Ambiente de trabalho	26
4.1.5.	Saúde e segurança.....	26
4.1.6.	Remuneração	27
4.1.7.	Desempenho	27
4.2.	Indicadores Sociais Externos	27
4.2.1.	Consumidores.....	27
4.2.2.	Fornecedores.....	27
4.2.3.	Comunidade	28
4.2.4.	Governo e Sociedade	28
4.3.	Indicadores do Setor Elétrico	31
4.3.1.	Universalização.....	31
4.3.2.	Programa de Eficiência Energética - PEE.....	31
4.3.3.	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)	31
5.	DIMENSÃO AMBIENTAL [GRI 103-1 a 103-3]	32
5.1.	Programa de Gestão Ambiental	32
	A Gestão Ambiental da UHE Monjolinho é constituída pelos seguintes programas:	32
5.1.1.	Apoio ao Componente Indígena	33
5.1.2.	Educação Ambiental e Comunicação Social	33
5.2.	Licenciamento Ambiental.....	33
5.3.	Indicadores Ambientais - recuperação de áreas, gestão de resíduos, consumo de recursos e combustíveis e ações educacionais	34
5.3.1.	Indicadores qualitativos	34
5.3.2.	Indicadores quantitativos.....	35
5.4.	Indicadores ambientais relacionados à operação da geração, transmissão e distribuição.....	37
6.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS [GRI 102-45 e 201-1 a 201-3]	39
	EXPEDIENTE.....	40
	DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO [GRI 102-14]	41

I. A MONEL MONJOLINHO ENERGÉTICA S/A E A STATKRAFT
ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-1 a 102-8 e 102-14, 205-1 e 205-2]

É com satisfação que vimos relatar os principais eventos de 2018 relativos à Usina Hidrelétrica Monjolinho, da Monel Monjolinho Energética S.A., e de sua controladora Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia, contando com 3.500 colaboradores em 17 países. Líder em energia hidrelétrica internacionalmente e maior geradora de energia renovável da Europa, também produz energia eólica, solar e a gás, além de aquecimento urbano para países europeus.

No Brasil, com sede em Florianópolis, e escritórios de comercialização na mesma cidade e também na do Rio de Janeiro, a Statkraft iniciou suas operações em 2008. Possui ativos de geração de energia elétrica conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN) a cargo das seguintes sociedades de propósito específico: Energen Energias Renováveis S.A., responsável pelo Parque Eólico Barra dos Coqueiros, em Barra dos Coqueiros, Sergipe, com capacidade instalada de 34,5 MW e 10,50 MW médios de garantia física; Monel Monjolinho Energética S.A., responsável pela Usina Hidrelétrica Monjolinho, no rio Passo Fundo, entre os municípios de Nonoai e Faxinalzinho, Rio Grande do Sul, com potência instalada de 74,0 MW e 41,7 MW médios de garantia física; Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., responsáveis pelas usinas eólicas que compõem o Complexo Eólico da Bahia, em Brotas de Macaúbas, Bahia, com capacidade instalada de 95,2 MW e 35,6 MW médios de garantia física. A diretoria da Statkraft é também responsável pelas suas controladas, sendo composta por sete membros, incluindo o diretor presidente e o titular da Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios, criada durante 2018.

Em dezembro de 2018, foram concluídas as negociações da aquisição, pela Statkraft, de novos ativos de geração hidrelétrica da EDP Brasil, correspondentes a sete pequenas centrais hidrelétricas e à Usina Hidrelétrica Suíça. Esses novos ativos, com prazos finais de concessão entre 2025 e 2031, acrescentam 131,9 megawatts de capacidade instalada e 68,8 megawatts médios de garantia física ao parque gerador da Statkraft no Brasil. Assim, em seus dez anos de atuação no Brasil, a Statkraft já conta com uma capacidade instalada própria de 447,9 MW e **206,40 MW** médios para comercialização.

Com foco na sustentabilidade de suas atividades, a Statkraft possui um Código de Conduta e procedimentos de prevenção e combate à fraude e corrupção, do conhecimento de todos os seus colaboradores, colaboradores, fornecedores e clientes.

A Statkraft é igualmente rigorosa na gestão ambiental e também com relação à saúde e segurança no trabalho. Atenta ao mercado e às novas tecnologias, a Companhia desenvolve programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em pleno atendimento à regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Passamos a seguir a relatar as principais informações específicas à Usina Hidrelétrica Monjolinho, da Monel Monjolinho Energética S.A., com destaque para o ano de 2018.

A Statkraft Energias Renováveis S.A detém 100% da Usina Hidrelétrica Monjolinho - e, e 42 MW médios do empreendimento encontram-se contratados à Câmara de Comercialização de

Energia Elétrica (CCEE) por um prazo de 30 anos: de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2040.

Em 2018, foram empregados R\$ 372 mil na operação e manutenção da usina, e R\$ 90 mil em saúde, segurança e meio ambiente – com destaque para a educação ambiental e a comunicação social, com a distribuição de 300 informativos para a comunidade.

Finalizando esta mensagem, a Statkraft reitera sua intenção de continuar suas operações em energias renováveis no Brasil, atenta para novas oportunidades sustentáveis de melhoria e ampliação de seus ativos no país. Assim, agradecemos aos nossos colaboradores, empresas parceiras, fornecedores, clientes, órgãos governamentais e não governamentais, comunidades e todos aqueles com quem mantemos relacionamento, com os quais vimos aqui compartilhar as conquistas e realizações da Statkraft Energias Renováveis S.A. e sua controlada MONEL Monjolinho Energética S.A.

Fernando De Lapuerta / Diretor presidente

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO [GRI 102-1 a 102-6]

A Usina Hidrelétrica (UHE) Monjolinho possui potência instalada de 74,0 MW e uma garantia física (energia comercializável) de 41,7 MW médios. Está localizada no rio Passo Fundo, entre os municípios de Nonoai e Faxinalzinho, no norte do Rio Grande do Sul.

A Statkraft Energias Renováveis S.A detém 100% do empreendimento, sendo que os investimentos foram da ordem de R\$ 280.000 mil, dos quais R\$ 169.659 mil foram captados por meio de financiamento direto pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na modalidade *project finance*.

No 3º Leilão de Energia Nova, foram comercializados 42 MW médios por um prazo de 30 anos: de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2040.

A UHE Monjolinho possui área de concessão correspondente à total abrangida pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), visto ser o empreendimento conectado ao SIN e dele integrante, conforme Portaria de Autorização nº 617/2010. O mesmo se aplica ao número de municípios atendidos.

A UHE Monjolinho tem como cliente direto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e todos os usuários do SIN como clientes indiretos.

II. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO EXERCÍCIO

DESTAQUES DO PERÍODO [GRI 201-1]

Participação do empreendimento no SIN

- Participação do empreendimento na capacidade total instalada no Brasil

A tabela a seguir mostra a participação da UHE Monjolinho na capacidade total instalada sob a gestão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) por meio do SIN¹.

Capacidade instalada em MW no SIN 2018 / 2023 (referência: ONS)			Participação da atual capacidade instalada da UHE Monjolinho	
Fonte	2018	2023	2018	2023
Hidráulica	109.058	114.449	0,068%	0,065%
Outras	52.494	63.522	0,141%	0,116%
Total	161.552	177.971	0,046%	0,042%

- Participação do empreendimento na energia comercializada em 2018 no Brasil

Segundo o ONS, a geração no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 foi de 66.427 MW médios – sendo que esse montante considera usinas supervisionadas e programadas pelo ONS, além de usinas que participam do processo de contabilização da CCEE e usinas conectadas às redes de distribuição sem relacionamento com o ONS e com a CCEE². Assim, a UHE Monjolinho, com sua garantia física de 41,7 MW médios, participou com 0,066% da geração de energia total no Brasil no ano de 2018.

Investimentos em 2018

- Cerca de R\$ 46 milhões foram investidos pela Statkraft Energias Renováveis S.A. na participação de lucros e resultados dos colaboradores e dirigentes de suas empresas no Brasil, e aproximadamente R\$ 11 milhões no programa de previdência complementar;
- Relativamente à UHE Monjolinho:
 - R\$ 1.393.640,97 foram investidos no empreendimento, dos quais:
 - R\$ 207.123,57 foram destinados à engenharia;
 - R\$ 722.622,02 foram aplicados na manutenção;
 - R\$ foram gastos na operação 251.316,88 e
 - R\$ 212.578,50 se destinaram à saúde e segurança e à gestão ambiental.

¹ Conforme <http://www.ons.org.br/paginas/sobre-o-sin/o-sistema-em-numeros>.

² Conforme http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx

III. DIMENSÕES E RESPECTIVOS INDICADORES

Dimensões abordadas e critérios gerais

Como estabelecido no Manual da Aneel, o Relatório aborda as seguintes cinco dimensões:

- Geral;
- Governança Corporativa;
- Econômico-Financeira;
- Social e Setorial; e
- Ambiental.

A seguir são apresentados os indicadores qualitativos e quantitativos de cada dimensão e, quando pertinente, sua identificação em conformidade com o Standard correspondente da GRI, sempre em conformidade com o Manual da Aneel. Os indicadores relativos a distribuidoras de energia – atividade não exercida pelas SPE responsáveis pela UHE Monjolinho e tampouco pela sua controladora -, foram simplesmente omitidos. Todos os demais que são relacionados às atividades da Monel Monjolinho Energética S.A. e/ou da Statkraft Energias Renováveis S.A., cuja informação seja recomendada no Manual da Aneel, encontram-se disponíveis neste relatório, sendo que, de maneira geral, a eventual ausência do valor ou da informação de um indicador decorre da natureza da atividade da Companhia e do empreendimento específico – no caso da Statkraft, plantas de geração de energia elétrica, de origem hidráulica (como é o caso de Monjolinho) ou eólica, excluídas as atividades de distribuição de energia, entre outras.

1. DIMENSÃO GERAL [GRI 102-1 a 102-9, 102-40, 201-2, 302-4]

1.1. Organização e Gestão

A Monel Monjolinho Energética S.A., responsável pela UHE Monjolinho, segue as diretrizes globais de gestão da Statkraft, em prol do desenvolvimento sustentável, com foco na qualidade dos serviços e relacionamentos, e no desenvolvimento profissional e pessoal de seus colaboradores.

A Companhia apoia e respeita, na sua esfera de influência, a garantia dos direitos humanos declarados internacionalmente e toma todos os cuidados para que não seja cúmplice de desrespeito a esses direitos, por meio do estabelecimento de critérios de estrito respeito à ética e aos direitos humanos com indivíduos e instituições do seu relacionamento. Também apoia e respeita os direitos trabalhistas reconhecidos internacionalmente, inclusive a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, mantendo-se aberta para a promoção do diálogo transparente e cooperativo com sindicatos e representantes dos colaboradores.

Tomando como base o Código de Conduta, os valores, a missão e as competências da Statkraft Energias Renováveis S.A., a Companhia procura fortalecer a cultura organizacional com foco em seus principais pilares:

- Respeito aos colaboradores;
- Ética nos negócios e relacionamentos; e

- Transparência. Nesse particular, a Companhia realiza ações específicas de desenvolvimento e estratégia da comunicação interna e externa.

A Companhia adota o processo corporativo da Statkraft Energias Renováveis S.A. para gestão de desempenho de seus colaboradores. Por meio desse processo, a empresa assegura o alinhamento entre gestor e colaborador sobre as prioridades-chave do negócio, desafios, expectativas de desempenho e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do processo englobam: feedback construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências, definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira, bem como definição e gestão de metas de resultados, que são a base para o programa de remuneração variável da empresa.

Relativamente ao gerenciamento social e ambiental, a Companhia adota como referência os conceitos do IFC³ Performance Standard nível 1, e realiza controles, monitoramentos e estudos para atendimento a esses padrões.

Na área de Recursos Humanos, a Companhia contribui para que os colaboradores possam aprimorar constantemente suas competências, de forma a utilizarem todo o seu potencial para identificar novas oportunidades de negócio e entregar resultados superiores aos esperados. Para isso, anualmente é definido o planejamento estratégico com ações de desenvolvimento voltadas para todos os níveis da organização, que incluem:

- Programa de desenvolvimento de lideranças;
- Programa de desenvolvimento de competências, baseadas nos valores organizacionais da empresa;
- Desenvolvimento de competências técnicas, com a promoção de cursos externos e *in company*, *team buildings* e outras ações específicas, de acordo com as demandas da empresa.

A remuneração é considerada importante componente de sucesso do negócio e, por isso, faz parte integrante da estratégia corporativa. Assim, desde 2016, a Companhia tem definida e em vigor a política de cargos e salários, alinhada com as diretrizes corporativas da Statkraft Energias Renováveis S.A. Essa política tem como objetivo promover uma remuneração justa a todos os cargos, servindo como fator de atração e retenção de talentos, consideradas as condições econômicas e estratégicas da empresa. Com essa política e outras iniciativas, contribui-se para um clima organizacional favorável à prática de gestão de forma sistemática, clara, homogênea e eficaz.

A Companhia também dispõe de programa de apoio à educação, propiciando aos colaboradores aprimorar seu conhecimento do idioma inglês e participar de cursos de pós-graduação.

1.2. Responsabilidade com Partes Interessadas

Mundialmente, a Statkraft tem como objetivo a geração de energia renovável de forma ética e sustentável. Assim, em todas as suas empresas, é adotada uma cadeia de procedimentos direcionados pelas melhores práticas de gestão e exercício de todas as atividades empresariais, do diretor-presidente aos demais diretores, gerentes e todos os colaboradores.

³ International Finance Corporation.

Tendo em vista que o desenvolvimento, a implantação e a operação de empreendimentos requer um permanente relacionamento com órgãos governamentais e não governamentais, como, entre outros, instituições financeiras, fornecedores de equipamentos, materiais, softwares e serviços, a Statkraft, no Brasil e nos demais países onde atua, mantém um permanente aperfeiçoamento de regras de relacionamento e comunicação, bem como de contratação e treinamento de colaboradores. Além disso, seus fornecedores se comprometem a atender a procedimentos de modo a qualificá-los para participar de concorrências e cumprir os contratos de atendimento às demandas da Statkraft.

No Brasil, a Statkraft Energias Renováveis S.A. está listada na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, com o ticket STKF3, no segmento Bovespa Mais, proporcionado aos investidores e demais interessados o pleno acesso às suas demonstrações financeiras.

Com elevado padrão de governança corporativa, em atendimento às exigências da B3, a Statkraft Energias Renováveis S.A. conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa e Área de Relações com Investidores. A governança corporativa está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques:

- A vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que a deliberação envolver potencial conflito de interesses;
- A adoção de Conselho Fiscal permanente;
- Composição do capital social integralmente por ações ordinárias; e
- A contratação de empresa independente exclusivamente para auditoria das demonstrações financeiras.

A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Estatuto Social. Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração. O objetivo dos comitês é auxiliar o Diretor Presidente e o Conselho de Administração, fornecendo dados e informações capazes de proporcionar rapidez, transparência e exatidão às decisões da Administração. Os comitês se reúnem periodicamente para discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, pela Administração Executiva ou por seus membros. Tais discussões resultam em recomendações formais para suportar as decisões, políticas e estratégias.

A tabela a seguir apresenta as principais partes interessadas e formas de comunicação, contendo aquelas especificamente relacionadas à Monel Monjolinho Energética S.A.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de comunicação
Acionistas e investidores	Statkraft Energias Renováveis S/A	Assembleias de Acionistas.
Clientes	A Monel mantém contratos de venda de energia com 24 Distribuidoras, via CCEE.	Correio eletrônico, cartas e telefone.
Fornecedores	São 193 fornecedores, sendo 43 de Serviços e 150 de Material.	Reuniões, encontros, plataformas de diálogo e engajamento. Canais utilizados: - E-mail; - Telefônico; - Videoconferência; - Reuniões presenciais.
Colaboradores, estagiários, parceiros	Cinco.	Correio eletrônico, cartas, reuniões presenciais e telefone
Órgãos e programas públicos	Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (Fepam).	Cartas, ofícios, correio eletrônico, telefone e reuniões presenciais
Organizações sociais, organizações não-governamentais (ONGs, ambientais e comunidades.	Associações da comunidade, ONGs, universidades, entidades locais.	Contato pelo e-mail: socioambiental@statkraft.com , disponível no website da empresa e nos informativos distribuídos nas comunidades.

1.3. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores da UHE Monjolinho em 2018 e nos dois anos anteriores.

Indicadores operacionais e de produtividade				
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI Standards	2018	2017	2016
Número de colaboradores próprios	102-7	5	5	0
Número de colaboradores terceirizados	102-7	1	-	5
Número de escritórios comerciais	102-3	2	2	2
Energia gerada (GWh)	201-2	454,302	454,302	475,961
Perdas elétricas globais (GWh)	201-2 302-4	12,97	12,97	13,01
Subestações (em unidades)	201-2 302-4	1	1	1
Capacidade instalada (MVA)	201-2 302-4	82,500	82,500	82,500
Linhas de transmissão (em km)	201-2 302-4	18	18	18
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*No horas)	201-2 302-4	0,57	0,57	0,57
Energia vendida por empregado (GWh/ano)	201-2 302-4	73,6	73,6	73,6

2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA [GRI 102-1 a 102-9, 102-18 e 102-22, 102-45]

A Monel Monjolinho Energética S.A. segue o modelo de governança de sua controladora, a Statkraft Energias Renováveis S.A., baseado na transparência, conformidade e responsabilidade social.

2.1. Estrutura Administrativa

A administração da Monel Monjolinho Energética S.A. é realizada por uma diretoria executiva composta pelos mesmos membros da Diretoria Executiva da controladora. Entre outras atribuições, são da competência da diretoria: a orientação geral dos negócios; a observância dos valores e princípios de governança da Companhia; a fiscalização do cumprimento das diretrizes fixadas; o acompanhamento da execução dos programas aprovados; e a verificação dos resultados obtidos.

O capital social em 31 de dezembro de 2018 da Monel Monjolinho Energética S.A. representava R\$ 110 milhões, sendo composto por 110.000.000 ações ordinárias nominativas, com preço de emissão unitária de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Ações	%
Statkraft Energias Renováveis S.A.	110.000.000	100,00
TOTAL	110.000.000	100,00

2.2. Composição da Estrutura Administrativa

As tabelas a seguir mostram a composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva da Statkraft Energias Renováveis S.A. e da UHE Monjolinho.

Composição do Conselho de Administração (em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Suplente
Austin Laine Powell*	Tron Engebretsen
Kjersti Ronningen	Laurent Gonzalo
Simen Braein	-
Antonio Augusto de Miranda e Souza	Vicente Celso Orru de Azevedo
Delvio Joaquim Lopes de Brito	-

*) Presidente do Conselho de Administração.

Composição do Conselho Fiscal Permanente
(em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Suplente
Emanuela Roggia	Paula Beatriz Leite
Marcos Bett Pagani	-
Paulo Andres Siqueira	-

Composição da Diretoria Executiva
(em 31 de dezembro de 2018)

Titular	Cargo
Fernando De Lapuerta Montoya	Diretor Presidente
Leoze Lobo Maia Junior	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Fabíola Sena Vieira	Diretora de Assuntos Regulatórios
Liandra Pellegrini Lancellote Pinto	Diretora de Recursos Humanos
Vito Joseph Mandilovich	Diretor de Operação e Manutenção
Patrícia Cândido Pinto Silva	Diretora Jurídica
Talvani Nolasco Filho	Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios

2.3. Auditoria Independente

As Demonstrações Contábeis da UHE Monjolinho foram auditadas e aprovadas pela Deloitte Tousse Tomahtsu Auditores Independentes.

3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA [GRI 201-1 a 201-3]

3.1. Indicadores Econômico-Financeiros e Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A DVA está fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscando-se principalmente apresentar a parcela de contribuição que a entidade tem na formação do Produto Interno Bruto (PIB), eliminando os valores que possam representar dupla contagem. Essa demonstração apresenta o quanto a entidade agrega de valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos durante determinado período. Os principais componentes do valor adicionado pela Companhia estão representados pelas Receitas de Vendas, Outras Receitas e Constituição/Reversão de Provisão para Crédito de Liquidação

Duvidosa, menos Insumos recebidos de terceiros mais valores recebidos em transferência. Esses itens encontram-se demonstrados na tabela a seguir, assim como de que forma o valor adicionado foi distribuído.

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos		
Valores expressos em milhares de reais		
Item	2018	2017
Receitas	98.384	126.554
Venda de energia e serviços	97.650	127.321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(2)
Resultado não operacional	734	(765)
Remuneração dos Ativos da Concessão e Receita de Implantação de Infraestrutura	-	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(51.199)	(85.557)
Insumos consumidos	-	-
Outros insumos adquiridos	(31.456)	(66.400)
Material e serviços de terceiros	(5.354)	(5.060)
Custo de Implantação da Infraestrutura	(14.389)	(14.097)
(=) Valor adicionado bruto	47.185	40.997
(-) Quotas de reintegração	-	-
(=) Valor adicionado líquido	47.185	40.997
(+) Valor adicionado transferido	(10.049)	3.649
Receitas (Despesas) financeiras	(10.049)	3.649
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
(=) Valor adicionado a distribuir	37.136	44.646
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	723	731
Remunerações	527	556
Encargos sociais (exceto INSS)	43	43
Entidade de previdência privada	-	8
Auxílio alimentação	30	29
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-
Provisão para gratificação	-	-
Convênio assistencial e outros benefícios	123	41
Participação nos resultados	-	54
Custos imobilizados	-	-
Provisão trabalhista	-	-

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos		
Valores expressos em milhares de reais		
(continuação)		
Item	2018	2017
Governo	24.740	25.777
INSS (sobre folha de pagamento)	153	155
ICMS	-	71
Imposto de renda e contribuição social	7.874	4.092
Outros (PIS/ COFINS/ encargos setoriais, outros)	16.713	21.459
Financiadores	9.084	10.410
Juros e variações cambiais	8.952	10.410
Aluguéis	132	-
Acionistas	2.589	7.728
Remuneração do capital próprio	-	-
Lucros retidos	2.589	7.728
Valor adicionado (médio) por empregado	7.427	8.929

3.2. Investimentos no Empreendimento

A tabela a seguir apresenta os valores investidos em 2018 na UHE Monjolinho.

Setor	Valor (R\$)
Engenharia	207.123,57
Manutenção	722.622,02
Operação	251.316,88
Saúde, segurança e gestão ambiental (HSSE) ⁴	212.578,50
Total	1.393.640,97

⁴ Sigla da expressão em inglês “Health, Safety, Security and Environment”.

4. Foi DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL [GRI 102-8 a 102-12 e 102-16 e 102-17, 205-1 e 205-2]

4.1. Indicadores Sociais Internos

4.1.1. Sustentabilidade

Seguindo os padrões da Statkraft Energias Renováveis S.A., a UHE Monjolinho é operada do modo mais sustentável possível para suas características de planta de geração de energia por fonte hidráulica. Todas as atividades relacionadas à operação da UHE Monjolinho são desenvolvidas com o intuito de contribuir para o atendimento das necessidades energéticas do Brasil, agregando valor para acionistas e demais partes interessadas, com ênfase para a comunidade da região do empreendimento. Assim, nós, os responsáveis pela UHE Monjolinho, buscamos estabelecer um diálogo regular e aberto com vistas a colaborar para o desenvolvimento sustentável da região. Da mesma forma, visamos ao desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, entre outras medidas investindo em treinamentos e ações de desenvolvimento profissional. Focamos continuamente na melhoria e inovação de nossos processos, e para isso contamos com uma equipe competente, talentosa e comprometida na busca de resultados superiores. Nesse sentido, o principal objetivo da área de Recursos Humanos da Statkraft Energias Renováveis S.A. é contribuir para que os colaboradores aprimorem constantemente suas competências. Para isso, anualmente é definido o planejamento estratégico e suas ações de desenvolvimento voltadas para todos os níveis da organização, que incluem:

- Programas de desenvolvimento de lideranças e de desenvolvimento de competências gerenciais baseados nos valores organizacionais da Companhia;
- Desenvolvimento de competências técnicas, com a promoção de cursos externos e *in-company*;
- Práticas de *team building* e outras ações específicas.

A Companhia também oferece programa de apoio à educação, dando oportunidade para que nossos colaboradores possam aprimorar seu conhecimento do idioma inglês e também participar de cursos de graduação e pós-graduação.

Como informado, buscamos fortalecer a cultura organizacional com foco em seus principais pilares:

- Respeito aos nossos colaboradores;
- Ética nos negócios; e
- Abertura e transparência, neste caso por meio de ações específicas de desenvolvimento e estratégia de comunicação interna, tomando como base nosso Código de Conduta, Valores e Competências de liderança é uma prioridade do grupo Statkraft.

4.1.2. Recrutamento

A política de recrutamento e seleção da Statkraft Energias Renováveis S.A., praticada em todas as suas controladas, assegura que menores de dezoito anos de idade não sejam contratados,

cumprindo o disposto no inciso XXXIII do Artigo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, salvo na condição de aprendiz, de acordo com a lei. Igualmente assegura que desde os processos seletivos, colaboradores sejam tratados com equidade, sem discriminação de gênero, raça, religião, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade, origem social ou étnica, opiniões políticas, filiação sindical ou de qualquer outra natureza. Não toleramos nenhum tipo de discriminação ou assédio em qualquer de nossos ambientes de trabalho, e esses princípios e atitudes se aplicam a todas as pessoas envolvidas nas atividades da UHE Monjolinho, assim como em todas as esferas de atuação e relacionamento da Statkraft, no Brasil e em todos os países em que está presente.

4.1.3. Programa de estágio

Com vistas a proporcionar o aprendizado profissional a estudantes de diferentes níveis, a Companhia oferece um programa de estágio, que, além de oferecer aos estudantes a oportunidade de complementarem a formação escolar, possam propiciar a vivência no mundo corporativo através da prática e do aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamentos. Ao mesmo tempo, o programa de estágio visa a identificar, atrair, desenvolver e capacitar novos talentos para ocupar futuras posições na Companhia.

4.1.4. Ambiente de trabalho

Trabalhamos ativamente para criar um ambiente de trabalho caracterizado pela igualdade, diversidade e respeito mútuo, onde todos tenham a oportunidade de contribuir para o sucesso do negócio e realizar seu potencial. Os colaboradores diretos e indiretos e outros envolvidos nas atividades da UHE Monjolinho são selecionados e tratados de maneira que não haja discriminação com relação a gênero, raça, religião, idade, deficiência, orientação sexual, nacionalidade, origem ética e social, opinião política, afiliação sindical ou qualquer outro motivo. Não toleramos qualquer forma de discriminação ou assédio em nenhum de nossos locais de trabalho.

Além disso, procuramos assegurar um clima organizacional positivo e, na medida do possível, atender às expectativas dos colaboradores para que se sintam cada vez mais motivados em fazer parte da empresa. Para isso, uma pesquisa de engajamento é aplicada anualmente nas empresas da Statkraft, que tem como objetivo conhecer como está o clima organizacional no momento, através das percepções de nossos colaboradores ao responderem o questionário de forma não-identificada ou, a critério exclusivo do colaborador respondente, com a sua identificação. Após a análise dos resultados, são traçados planos de ação buscando oportunidades de melhorias e maior aproveitamento das potencialidades da organização.

4.1.5. Saúde e segurança

A Statkraft e todas as suas empresas no mundo atuam ativamente para promover um ambiente de trabalho saudável e sem danos. Para isso, estabelece uma cultura aberta e proativa de saúde e segurança. Na Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas, planejamos e atuamos de forma a prevenir danos, e trabalhamos de maneira sistemática para gerir e mitigar riscos. Em nosso ponto de vista, nenhuma atividade é importante o bastante para ser conduzida com risco à vida e à saúde.

Na UHE Monjolinho como nas demais empresas Statkraft, o bem-estar dos colaboradores deve ir além do ambiente de trabalho. Para nós, é muito importante que nossos colaboradores e suas famílias estejam bem. Por isso, oferecemos o Programa de Assistência ao Empregado (PAE), um benefício gratuito e confidencial para apoiar nossos colaboradores e seus dependentes legais quanto a questões sociais, psicológicas ou de relacionamentos, bem como as de ordem legal e/ou financeira.

4.1.6. Remuneração

Nas empresas Statkraft, como se caracteriza a Monel Monjolinho Energética S.A., entendemos que a remuneração estratégica deva definir as regras e direcionar as práticas internas para a remuneração direta e indireta, contribuindo para orientar comportamentos e valores organizacionais desejados pela empresa e que, conseqüentemente, serão reconhecidos e recompensados. A remuneração estratégica é considerada um importante componente de sucesso do negócio e, por isso, faz parte integrante da nossa estratégia corporativa. Os colaboradores também têm a expectativa de serem remunerados e reconhecidos de forma justa e coerente, de acordo com os seus resultados e entregas. A remuneração estratégica eficiente é combinada a outros processos de gestão de pessoas, contribuindo para motivar e engajar colaboradores.

Desde 2016, na UHE Monjolinho, encontra-se vigente a política de cargos e salários, alinhada com as diretrizes corporativas das empresas Statkraft, com o objetivo de promover uma remuneração justa a todos os níveis de cargos, servindo como fator de potencialização à atração e retenção de talentos e competências, naturalmente levadas em conta as condições econômicas e estratégicas da empresa. Assim, procura-se propiciar um clima organizacional favorável à prática de gestão de forma sistemática, clara, equilibrada e eficaz.

4.1.7. Desempenho

Na UHE Monjolinho e nas demais empresas Statkraft, encontra-se implantado um processo corporativo para gestão do desempenho dos colaboradores. Por meio desse processo, assegura-se o alinhamento entre gestor e colaborador, bem como o claro entendimento sobre as prioridades do negócio, desafios, expectativas de desempenho e oportunidades de desenvolvimento. As etapas do processo englobam: feedback construtivo com foco no desenvolvimento e aprimoramento de competências; definição de ações de desenvolvimento e discussão sobre perspectivas de carreira; definição e gestão de metas de resultados, que são a base para o programa de remuneração variável da empresa.

4.2. Indicadores Sociais Externos

4.2.1. Consumidores

Não aplicável: a UHE Monjolinho é conectada ao SIN.

4.2.2. Fornecedores

A seleção dos nossos fornecedores é baseada na melhor relação custo-benefício relativamente à qualidade requerida para produtos e serviços, bem como em uma análise criteriosa da gestão dos aspectos socioambientais dos potenciais fornecedores.

Em julho de 2015, um novo processo de pré-qualificação, seleção e contratação de fornecedores foi implantado em conformidade com a Política Corporativa de Suprimentos da Statkraft Energias Renováveis S.A. As seguintes melhorias foram implantadas a partir de então: Questionário de autoavaliação socioambiental *Easy Risk*, realizado pelos nossos fornecedores com relação aos seguintes fatores: contratação de terceiros; vedação garantida de trabalho infantil, forçado e escravo; gestão ambiental; e descarte de resíduos.

- Compreensão, concordância e aplicação do Código de Conduta de Fornecedores da Statkraft e suas empresas, e das Especificações de Saúde, Segurança, Meio ambiente e Responsabilidade Social da Companhia;
- O processo completo de pré-qualificação de fornecedores passou a ser feito via Portal de Fornecedores (*Contiki*) da Statkraft, no qual são solicitados documentos comprobatórios da situação dos proponentes com relação à sua capacidade financeira, capacidade técnica, possíveis programas de qualidade e/ou certificações, gestão socioambiental e responsabilidade social corporativa.
- Caso o proponente não atenda aos requisitos de pré-qualificação, passa a ser considerado como desqualificado, não podendo fornecer produtos e ou serviços a nossa empresa mesmo que apresente boa proposta comercial enquanto não atender aos requisitos das empresas Statkraft.

4.2.3. Comunidade

Nós da UHE Monjolinho, assim como nos demais empreendimentos Statkraft, procuramos manter um relacionamento transparente e proativo com as comunidades das quais fazemos parte. Buscamos participar de eventos e discussões com foco no desenvolvimento sustentável e, quando possível e aplicável, seja no caso de demandas ou em projetos propostos pela Companhia, realizamos investimentos em iniciativas que apresentem maiores perspectivas de sustentabilidade econômica e socioambiental para a comunidade, tanto por meio de investimentos próprios quanto através de recursos de renúncia fiscal previstos na legislação brasileira. A observar que em 2018 não foram identificadas ações com essas características; em decorrência, não houve investimentos dessa natureza no ano em objeto.

4.2.4. Governo e Sociedade

Mundialmente, todas as empresas Statkraft adotam um relacionamento ético, transparente e construtivo com governos e a sociedade de maneira geral. A Companhia rejeita quaisquer tentativas de relacionamento institucional ou comercial que não observem rigorosamente os princípios éticos. Nesse sentido, optamos por reportar neste tópico os meios colaboradores pela Statkraft e todas as suas empresas, como a responsável pela UHE Monjolinho, relacionados ao combate à corrupção e à fraude, entre outras ações antiéticas.

Ética comercial e anticorrupção na Statkraft

Mundialmente, nas empresas Statkraft - como é o caso da responsável pela UHE Monjolinho -, os esforços para aprimoramento da ética comercial e anticorrupção nos últimos anos vêm sendo intensificados. Uma das decisões importantes tomadas a esse respeito foi a criação, em 2016, da Unidade de *Compliance* Corporativa, como parte da área corporativa de *Legal and Compliance*. A nova unidade é responsável por desenvolver e manter o Programa de *Compliance* ajustado aos riscos da empresa e por mantê-lo atualizado por meio do monitoramento de todos os desenvolvimentos relevantes na legislação e normas aplicáveis, efetuando os ajustes que sejam necessários. O Programa de *Compliance* abrange:

- A prevenção, o combate e a punição de atos como corrupção, fraude e lavagem de dinheiro;
- Regras, sanções e controle de exportação e importação;
- A proteção de dados pessoais; e
- A lei de concorrência.

O Programa de *Compliance* é regularmente revisto e atualizado para se adequar ao grau e à exposição a riscos por parte da empresa, sendo submetido a auditorias periódicas. As regras internas são definidas com base nos padrões legais noruegueses e são específicas e detalhadas no que é esperado em termos de conduta profissional e ética pelos colaboradores no mundo todo.

O Conselho de Administração da Statkraft Energias Renováveis S.A. está envolvido no trabalho de cumprimento do Programa de *Compliance* por meio de análises e discussões regulares sobre o desenvolvimento do Programa, com periodicidade mínima trimestral.

O Programa de *Compliance* é também continuamente adaptado. Anualmente, são realizadas avaliações de riscos de corrupção para toda a empresa no Brasil e no mundo, para todas as áreas de negócios. Os riscos são acompanhados por medidas de mitigação específicas. Assim, o processo de gerenciamento de riscos é mais extenso para locais e projetos de alto risco potencial, e sempre envolve a combinação de conhecimento local com recursos de *compliance* corporativo. Durante 2017, foi iniciado um processo para revisar e fortalecer ainda mais a metodologia de avaliação de riscos, incluindo a incorporação de novos tópicos cobertos pela agenda de *compliance*, e a nova metodologia foi implantada em todas as áreas de negócios em 2018.

Os principais riscos de corrupção identificados para a empresa estão basicamente relacionados:

- Aos processos de fusões, aquisições e *joint ventures*;
- Processos de compras e pagamentos;
- Emprego de consultores e intermediários;
- Processos de licenciamento; e
- Conflito de interesses.

Os riscos podem variar em função da localização geográfica, da tecnologia e do tipo de atividade comercial em questão. Esses aspectos são refletidos nos mapas de risco de diferentes unidades de negócios.

Novas avaliações de riscos, o acompanhamento de casos e investigações concretas são ferramentas úteis para atualizações do Programa de *Compliance*, o que inclui o desenvolvimento de novos procedimentos e controles, além de ajustes nas atividades de treinamento.

Treinamento e comunicação para garantia de compliance

Em todas as empresas Statkraft, assegura-se que todos os colaboradores estejam familiarizados com os princípios estabelecidos no Código de Conduta desde seu ingresso na empresa, bem como por meio de treinamentos realizados regularmente para todas as equipes e da comunicação dos gerentes seniores. Anualmente são realizadas sessões de treinamento em todos os principais locais onde a Statkraft Energias Renováveis S.A. mantém negócios. O programa inclui sessões de treinamento especializado para o Conselho de Administração, a equipe de gerência sênior, gerentes e colaboradores em diferentes funções. O mesmo programa também conta com sessões presenciais de treinamento, *e-learning* e discussões sobre dilemas em equipe.

Tratamento de riscos relacionados a terceiros

Em todas as empresas Statkraft estão disponíveis procedimentos claros e detalhados para o tratamento de riscos relacionados a terceiros no que se refere à *compliance*. A Companhia dispõe de uma política de como as verificações de antecedentes devem ser conduzidas, como as cláusulas contratuais devem ser aplicadas e o como o monitoramento deve ser conduzido para contratos de alto risco.

Todos os parceiros de negócios de alto risco (incluindo todos os agentes) são verificados independentemente pela Unidade de *Compliance*. As revisões de integridade conduzidas incluem uma avaliação da estrutura de propriedade (incluindo proprietários beneficiários), uma avaliação das conexões com pessoas politicamente expostas e uma ampla avaliação dos riscos de reputação associados à contraparte. O nível da análise é ajustado à natureza dos parceiros de negócios e acordos.

Controles internos

A Statkraft vem investindo em controles cada vez mais aprimorados para o combate à corrupção e à prevenção de fraudes. Uma colaboração contínua entre a unidade de *compliance* e a área financeira é exercida para o desenvolvimento adicional de tais controles. Nos últimos anos, houve uma quantidade significativa de esforços investidos na implementação de controles aprimorados nos principais processos financeiros, tais como os processos de contratação e pagamento (*procure to pay*) e a implantação de um novo Sistema de Prevenção à Fraude.

Reporte de preocupações

As empresas Statkraft, como é o caso das responsáveis pela UHE Monjolinho, contam com um sistema corporativo para o relato de preocupações. Os colaboradores têm o direito e a responsabilidade de reportar preocupações e ocorrências relacionadas a violações de compromissos legais ou éticos, por meio de reportes a seus superiores ou do canal corporativo de denúncia. Os relatos podem ser feitos anonimamente, por meio do canal de denúncias, que é gerenciado pela Auditoria Corporativa. O canal de denúncia de irregularidades também está disponível para pessoas externas à Statkraft, no website da Companhia.

4.3. Indicadores do Setor Elétrico

O Setor Elétrico Brasileiro (SEB) é um segmento na área de infraestrutura que exige capital intensivo em projetos de longa maturação, com riscos para os empreendedores em todas as suas fases: estudos de desenvolvimento, projetos, financeira, implantação e operacional. As áreas de Geração, Transmissão e Distribuição são fortemente reguladas, e a constante evolução do setor exige a permanente revisão de normas e adaptação do marco legal. A participação dos agentes – incluídos os Consumidores - na discussão de normas e políticas setoriais impõe-lhes responsabilidades, pois tais regulamentações impactam a todos. Assim, os benefícios e ônus afetam a todos, direta e ou indiretamente. A definição de programas por parte do Poder Concedente ou da Agência Reguladora tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento, mesmo que temporário, de áreas específicas, que, ao final, beneficiarão a todos os agentes do SEB. Para isso, é necessária a participação, mesmo que em graus diferentes, desses agentes, quer no financiamento quer na participação direta nos programas. Como exemplos, podem-se citar o Programa de Eficiência Energética (PEE) e o Luz Para Todos, em que distribuidoras e indústrias de fabricação de equipamentos são diretamente envolvidas. No entanto, nem todas as usinas têm estabelecidas, em seus atos de outorga, a obrigatoriedade de participar em programas semelhantes.

4.3.1. Universalização

Não se aplica, pela natureza de geração de energia da UHE Monjolinho.

4.3.2. Programa de Eficiência Energética - PEE

A Companhia não possui atividades vinculadas ao Programa de Eficiência Energética (PEE).

4.3.3. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)

Em atendimento à Lei 9.991/2000, as concessionárias dos serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, excluindo-se aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem investir, anualmente, um percentual mínimo de 1% de sua receita operacional líquida (ROL) em projetos de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), segundo regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de

Energia Elétrica (Aneel). As atividades relacionadas ao programa de P&D regulado pela Aneel são aquelas de natureza criativa ou empreendedora, com fundamentação técnico-científica e destinadas à geração de conhecimento ou à aplicação inovadora de conhecimento existente, inclusive para investigação de novas aplicações.

De 2013 a 2018, a Statkraft investiu cerca R\$ 1,8 milhão em projetos de P&D. Destaca-se o Projeto “Avaliação de Complementaridade entre Fontes Solar Fotovoltaica e Eólica no Nordeste Brasileiro”, dentro da linha de pesquisa em fontes alternativas de geração de energia elétrica, desenvolvido com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como instituição de pesquisa.

A primeira fase foi iniciada em 2013 e finalizada em 2015. Teve como objetivo a investigação em alta resolução temporal da complementaridade entre a fonte solar fotovoltaica e eólica no nordeste brasileiro, além de avaliar o desempenho técnico e econômico de 5 distintas tecnologias fotovoltaicas no clima semiárido do Nordeste: (i) Silício monocristalino (m-Si), (ii) Silício multicristalino (p-Si), (iii) Filmes finos de silício amorfo (a-Si), (iv) Filmes finos de silício microamorfo (u-Si), e (v) Filmes finos de disseleneto de cobre, gálio e índio (CIGS).

Em 2015 iniciou-se a segunda fase do projeto, com o objetivo de avaliação do acúmulo de sujeira em módulos fotovoltaicos (*soiling*), estudo do efeito borda de nuvem no dimensionamento de usinas solares e estudo do movimento de nuvens na previsão de curto prazo da geração fotovoltaica (*ramping up of solar*). Na mesma segunda fase, também foi adicionada ao projeto uma nova tecnologia fotovoltaica de filme fino de telureto de cádmio (CDTE), além de se dar continuidade aos estudos de complementaridade iniciados na 1ª fase. O principal resultado esperado dessas avaliações é a otimização da operação de usinas solares fotovoltaicas, tornando-as mais eficientes, bem como a otimização do sistema de transmissão em geral.

A tabela a seguir mostra o investimento nos três últimos em P&D pela Statkraft.

Investimento anual em P&D	2018	2017	2016
Valores em reais	-	466.372,42	372.862,09

5. DIMENSÃO AMBIENTAL [GRI 103-1 a 103-3]

5.1. Programa de Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental da UHE Monjolinho é constituída pelos seguintes programas:

- Controle de Processos Erosivos;
- Educação Ambiental e Comunicação Social;
- Monitoramento e Controle de Macrófitas;
- Fiscalização, Conservação e Uso do Entorno e Águas;
- Gerenciamento de Resíduos;
- Reflorestamento;
- Monitoramento de Fauna Terrestre e Ictiofauna;

- Apoio ao Componente Indígena; e
- Controle de dados de vazão remanescente, afluente e turbinada.

Os programas de maior importância são descritos a seguir.

5.1.1. Apoio ao Componente Indígena

O Programa de Apoio ao Componente Indígena possui um plano próprio – o Plano Básico Ambiental Indígena -, destinado às duas Terras Indígenas (T.I.) afetadas pelo empreendimento: T.I. Kaingang e T.I. Guarani. O plano tem como objetivo a melhoria da qualidade ambiental das comunidades dessas terras, principalmente nos aspectos florestais, hídricos e de saúde pública, assim como fortalecê-las socioeconomicamente por meio do estabelecimento de parcerias e do fornecimento de apoio técnico e financeiro.

O Apoio ao Componente Indígena da UHE Monjolinho se desdobra em dois programas:

Programa de Valorização Ambiental

Tem por objetivo contribuir para a qualidade ambiental das comunidades e Terras Indígenas de sua área de influência, principalmente nos seus aspectos florestais, hídricos e de saúde pública.

Programa de Fortalecimento Socioeconômico

Tem por objetivo contribuir para a valorização da cultura e melhoria da qualidade de vida das comunidades e Terras Indígenas.

Os aspectos socioeconômicos incluem tanto o fortalecimento e a valorização da cultura indígena quanto o estímulo à economia diversificada. Dessa forma, além da coleta florestal e produção artesanal, todas as comunidades indígenas da região já trabalham na agricultura e fruticultura extensiva, seja como prestadores de serviço, parceiros ou empreendedores.

A destacar a criação, ainda em 2017, de uma cooperativa indígena para a comunidade Indígena da Reserva Toldo Guarani. Essa comunidade reúne 60 indígenas de 13 famílias distintas. Fica localizada no interior de Benjamin Constant do Sul e distante cerca de 50 km de Erechim (RS).

5.1.2. Educação Ambiental e Comunicação Social

Ainda sobre as ações ambientais da UHE, durante as campanhas de monitoramento de 2018 destacam-se as atividades referentes à Educação Ambiental e à Comunicação Social, com a distribuição de 300 informativos ambientais. Deste total, aproximadamente 150 unidades foram entregues no município de Nonoai e 150 unidades distribuídas em Entre Rios do Sul.

5.2. Licenciamento Ambiental

A licença de operação (LO) número 3159/2013-DL da UHE Monjolinho foi emitida em 28 de junho de 2013 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), com validade de quatro anos. No dia 23 de fevereiro de 2017, foi protocolado o pedido de renovação da LO, respeitando-se o prazo de 120 dias para o vencimento. Até 31 de dezembro de 2018, não se registrou manifestação do órgão ambiental quanto ao processo de renovação.

A licença de operação (LO) da linha de transmissão, número 06291/2013-DL, foi emitida em 10 de dezembro de 2013, com validade de quatro anos. No dia 7 de agosto de 2017, foi protocolado o pedido de renovação da LO, respeitando-se o prazo de 120 dias para o vencimento. Até 31 de dezembro de 2018, não se registrou manifestação do órgão ambiental quanto ao processo de renovação.

5.3. Indicadores Ambientais - recuperação de áreas, gestão de resíduos, consumo de recursos e combustíveis e ações educacionais

5.3.1. Indicadores qualitativos

Este item aborda as informações disponíveis e aplicáveis aos impactos, ao ciclo de vida e à preservação ambiental relacionadas à UHE Monjolinho. Assim, considerada a pertinência ao tipo e ao porte do empreendimento, tem-se por objetivo descrever:

- Políticas de atuação em áreas de preservação ambiental (urbana e rural) e tecnologias desenvolvidas para o controle dos impactos ambientais e para o uso de fontes de energia renovável;
- Projetos e investimentos em áreas de biodiversidade e/ou que visem à sustentabilidade ambiental do negócio;
- Ações compensatórias pelo uso de recursos naturais e pelo impacto causado; e
- Políticas de relacionamento com os órgãos de fiscalização, com vistas à melhoria do sistema de proteção ambiental.

O foco é descrever o controle do processo produtivo para prever, minimizar ou eliminar os potenciais agentes poluidores do ar, da água e do solo; a política de atuação ambientalmente responsável da empresa, com foco no cuidado com as entradas e saídas: gerenciamento desde a origem do material de consumo, equipamentos, no uso de recursos como energia e água, abrangendo a operação, logística e os processos gerenciais; controle da geração, tratamento e remediação de resíduos tóxicos na substituição de equipamentos que contenham bifenilas policloradas (PCB) e de descontaminação de lâmpadas de iluminação pública e de escritórios; destinação de resíduos para a reciclagem e reutilização de materiais.

Os aspectos e atividades de maior relevância da gestão ambiental da UHE Monjolinho são a seguir descritos.

Educação Ambiental e Comunicação Social

Dentre as campanhas de monitoramento de 2018, destacam-se as atividades referentes à Educação Ambiental e Comunicação Social, com a distribuição de 300 informativos ambientais. Desse total, aproximadamente 150 unidades foram entregues no município de Nonoai e 150 unidades distribuídas em Entre Rios do Sul.

Programa de reflorestamento

Foram definidas cinco áreas para a recuperação e plantio, as quais foram tratadas de acordo com Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), na Fepam em maio de 2009. As atividades envolveram a desmobilização de canteiro de obras, remoção dos resíduos e entulhos, limpeza do terreno, reafeiçoamento do solo e recuperação edáfica, que posteriormente passaram a integrar o Programa de Reflorestamento.

Preservação de áreas de patrimônio da União

Não aplicável à UHE Monjolinho.

Resíduos

Os resíduos gerados pelo empreendimento são classificados conforme a NBR 10.004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em resíduos Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos). Os resíduos Classe II, por sua vez, são subcategorizados em Classe II-A (inertes) e Classe II-B (não-inertes), devendo sua destinação e acondicionamento ser realizados conforme a NBR 11.174 da ABNT, que dispõe sobre resíduos desta categoria. Essas diretrizes são as adotadas na UHE Monjolinho.

Biodiversidade

As atividades de monitoramento da fauna e ictiofauna pertinentes às obrigações relacionadas à UHE Monjolinho foram realizadas em 2018 como de praxe.

5.3.2. Indicadores quantitativos

A tabela a seguir apresenta os principais indicadores ambientais quantitativos nos exercícios de 2016 a 2018, de acordo com o padrão da Aneel— onde N/A significa “não aplicável”.

Indicadores ambientais				
Item	Descrição	2018	2017	2016
Recuperação de áreas degradadas				
1	Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	-	-	-
2	Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	-	-	-
3 Geração e tratamento de resíduos				
Emissão				
4	Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes) [GRI 305-1].	17,37	14,86	3,44
5	Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	-	-	-
Efluentes				
6	Descarte total de água, por qualidade e destinação	-	-	-
7	Sólidos			
8	Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.) [GRI 306-2].	1,04	1,06	1,02
9	Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	-	-	-
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização				
10	Consumo total de energia por fonte [GRI 302-1].	160,14	12.515,80	1.785,50
11	Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) [GRI 302-1].	-	0,082%	0,088%
12	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ [GRI 302-1]			
	- Diesel	26,02	114,07	40,20
	- Etanol	2,51	316,36	8,75
	- Outros	-	1.351,08	1.501,20
	- Fonte subterrânea (poço)			
13	Consumo de água por empregado (em m³)	N/A	N/A	N/A

Indicadores ambientais (continuação)				
Item	Descrição	2018	2017	2016
	Educação e conscientização ambiental			
	Educação ambiental – comunidade e na organização			
14	Número de colaboradores treinados nos programas de educação ambiental [GRI 102-16]	6,00	6,00	6,00
15	Percentual de colaboradores treinados nos programas de educação ambiental / total de colaboradores [GRI 102-16]	100,00%	100,00%	100,00%
16	Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento			
	Educação ambiental – Comunidade			
17	Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas [GRI 102-12].	1,00	1,00	3,00
18	Número de alunos atendidos [GRI 102-12].	60,00	60,00	80,00
19	Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.			
20	Número de alunos atendidos			

5.4. Indicadores ambientais relacionados à operação da geração, transmissão e distribuição

A tabela a seguir contém informações sobre impactos causados pela UHE Monjolinho na sua operação, envolvendo geração, transmissão e distribuição de energia, estando somente a primeira a cargo da Monel Monjolinho Energética S.A.

Item	Indicador de desempenho	Valor
1	Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (kWh) [GRI 302-1]	32.900
2	Consumo de água (m/s) por KWh gerado [GRI 303-5]	71,59
3	Restauração de mata ciliar (unidades de mudas plantadas)	N/A
4	Resgate de peixes em turbinas (kg por parada de máquina)	0 - não existente
5	Repovoamento de peixes (quantidade de alevinos soltos)	N/A
6	Vazamento de óleos lubrificantes e hidráulicos nas turbinas (toneladas por ano)	0 - não existente
7	Recuperação de áreas degradadas pela extração do carvão e de seus resíduos gerados (hectares)	N/A
8	Consumo de água de reposição durante a geração de energia (m ³)	N/A

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS [GRI 102-45 e 201-1 a 201-3]

EXPEDIENTE

Redação e edição:

Nome: PowerSB Sustainability and Business / Mario Benevides

Contato: mariocsbenevides@powersb.com

DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO [GRI 102-14]

A Statkraft Energias Renováveis S.A., com sede na Avenida Prefeito Osmar Cunha, 416, 10º andar, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, inscrita no CNPJ com o número 08.207.876/0001-15, controladora da Monel Monjolinho Energética S.A., responsável pela UHE Monjolinho, por meio dos seus representantes legais eleitos pelo Conselho de Administração da controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., declara para os devidos fins que são válidas as informações constantes neste Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro, relativas ao ano de 2018.

Florianópolis, 29 de abril de 2019.